



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB  
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará  
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

ATA DA 06ª REUNIÃO ORDINÁRIA-2017  
DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE  
ESTUDOS EM SAÚDE E BIOLÓGICAS DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E  
SUDESTE DO PARÁ, LOCALIZADA NA  
AVENIDA DOS IPÊS, S/N – BAIRRO  
CIDADE JARDIM, MARABÁ – PARÁ.

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9 **Aos nove dias do mês de junho de dois mil e dezessete**, às oito horas e quarenta e sete minutos,  
10 na sala de reuniões do prédio do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas, localizado na  
11 Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (*Unidade III*), reuniu-se sob a presidência do  
12 Diretor Geral do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas, professor Dr. Sidnei Cerqueira  
13 dos Santos, a Congregação do Instituto de Estudos e Saúde Biológicas, com **a presença dos**  
14 **seguintes membros:** professora Ana Cristina Viana Campos (Diretora Adjunta), professora  
15 Aline Coutinho Cavalcanti (Decana do curso de Saúde Coletiva), professor Antonio Kledson  
16 Leal Silva (Representante do CONSEPE), professor Lauro da Silva Barbosa (Representante  
17 Docente Assistente), Eliane Gomes da Silva (Secretária Executiva do IESB) e Valquimarque  
18 Nascimento Feitosa (Coordenador de Apoio Administrativo e Representante dos Técnico-  
19 Administrativos). Não houve Representação Discente. **1. ABERTURA E VERIFICAÇÃO**  
20 **DO QUÓRUM. 2. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DE ATA. 3. LEITURA DE**  
21 **EXPEDIENTE. 4. INFORMES. 5. PROPOSIÇÕES. 6. ORDEM DO DIA: 6.1. Calendário**  
22 **de Reuniões Ordinárias da Congregação do IESB – Período letivo 2017-02; 6.2.**  
23 **Transferência de Coordenação do projeto de Extensão do professor Antonio Kledson; 6.3.**  
24 **Homologação do *Ad referendum* referente a aprovação dos projetos de monitoria; 6.4**  
25 **Homologação do parecer do projeto de extensão “Educação comunitária para promoção**  
26 **do uso racional de medicamentos no município de Marabá-PA” – Profa. Aline Coutinho**  
27 **Cavalcanti; 6.5. Homologação do parecer do projeto de extensão “Distribuição espacial**  
28 **das iniquidades em saúde em Marabá” – Profa. Ana Cristina Viana Campos; 6.6.**  
29 **Alocação de carga horária de 20h para Diretora Adjunta do IESB; 6.7. Homologação do**  
30 **PIT dos docentes – Período letivo 2017-02; 6.8. Definição de prazo para envio das cópias**  
31 **em PDF das portarias de projetos e atividades administrativas dos docentes do IESB; 6.9.**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB  
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará  
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

32 **Homologação do parecer da Banca de Avaliação de Progressão Funcional da Profa.**  
33 **Solange Conceição Albuquerque de Cristo; 6.10. Eleição dos representantes do IESB no**  
34 **CONSEPE; 6.11. Medidas de segurança do IESB; 6.12. Homologação do Edital “Seleção**  
35 **Pública para Concessão de Auxílio Financeiro à Participação Discente em Eventos**  
36 **Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos”. 7. O QUE OCORRER. 1. ABERTURA E**  
37 **VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM.** O professor, Sidnei Cerqueira dos Santos, Diretor Geral do  
38 Instituto de Estudos em Saúde Biológicas, iniciou dando boas-vindas aos membros presentes.  
39 Fez a verificação do quórum, e com o mínimo de seis conselheiros, prosseguiu a reunião. **2.**  
40 **DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DE ATA.** O presidente disse que a ata da quinta reunião  
41 ordinária foi encaminhada por e-mail, previamente, e que não houve nenhuma sugestão de  
42 alteração do texto. A ata foi aprovada e disponibilizada para assinatura. **3. LEITURA DE**  
43 **EXPEDIENTE.** Fez a leitura do expediente. **4. INFORMES.** O presidente abriu espaço para  
44 os informes, ninguém se manifestou. Ele informou sobre o memorando eletrônico número vinte  
45 e sete de dois mil e dezessete da Divisão de Avaliação e Planejamento - DIAPLAN, que informa  
46 sobre cópia das atas de reuniões de Núcleo Docente Estruturante - NDE, segundo semestre de  
47 dois mil e dezesseis. Disse que a orientação deles é que das reuniões de NDE seja gerada uma  
48 ata, e que essa ata deve ser encaminhada a - DIAPLAN da Diretoria de Planejamento e Projetos  
49 Educacionais – DIPROJ/ Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG, juntamente com a  
50 portaria de nomeação dos integrantes do NDE, como também a planilha anexa devidamente  
51 preenchida e assinada pelo coordenador do núcleo, até o dia vinte de junho de dois mil e  
52 dezessete, em forma de documento via protocolo. Informou que o documento foi circulado para  
53 os coordenadores de curso sobre a necessidade dessa demanda. Perguntou se havia mais  
54 informes. A professora Ana Cristina informou que estava acontecendo um evento sobre o  
55 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, para tratar sobre sua funcionalidade,  
56 normas e diretrizes que serão repassados para todos os cursos que vão passar pelo ENADE em  
57 dois mil e dezessete (2017) e que Itacyla Cristina estava representando o IESB nessa reunião  
58 e que irá trazer posteriormente um resumo para ser socializado, especialmente sobre o tipo de  
59 documento, tipo de preparação e quando forem sorteados para participar desse tipo de processo.  
60 **5. PROPOSIÇÕES.** O professor Antonio Kledson informou que entrará com pedido de  
61 Vacância, pois irá para Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA e precisa passar o





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB  
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará  
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

62 seu projeto de extensão para outro professor que faça parte do projeto, propôs como ponto de  
63 pauta a Transferência de Coordenação do seu projeto de Extensão, visto a necessidade de passar  
64 pelo Instituto. O professor Sidnei colocou para votação e a proposição foi aprovada por  
65 unanimidade. O presidente disse ter duas proposições, a homologação do Edital “Seleção  
66 Pública para Concessão de Auxílio Financeiro à Participação Discente em Eventos  
67 Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos”, disse ser um edital interno e explicou que a urgência  
68 de aprovação pela Congregação se deve aos alunos já estarem no segundo semestre e  
69 normalmente esses eventos terminam em novembro, e que os alunos precisam de mais tempo  
70 para solicitar esse benefício, pois precisam encaminhar trabalhos, submeter e aguardar o aceite  
71 da revista. Colocou em votação e a proposição foi aceita por unanimidade. A segunda  
72 proposição foi o Pedido de afastamento da professora Clarissa Mendes Knoechelmann para  
73 realizar doutorado sanduíche na Alemanha. O presidente informou que iniciará em dezembro,  
74 mas a professora já está fazendo a solicitação de toda a documentação necessária. Que já  
75 encaminhou portaria, formulários e o projeto de doutorado pedindo a aprovação da  
76 Congregação. A professora Ana Cristina perguntou por quanto tempo. O professor Sidnei leu  
77 o e-mail enviado pela professora Clarissa. O professor Sidnei ressaltou que essa portaria é  
78 emitida pelo reitor. Disse que a professora Clarissa iniciará seu estágio de doutorado sanduíche  
79 em dezembro dois mil e dezessete, ficando por oito meses. A professora Ana Cristina disse que  
80 devido a professora ser lotada no IESB, o Instituto deve estar atento a esses prazos, disse  
81 também que o afastamento deve prever o período da bolsa, de oito meses, e que é  
82 corresponsabilidade do Instituto o período que ela deve permanecer dentro do Brasil, de quatro  
83 anos. O professor colocou em votação e a proposição foi aceita por unanimidade. **6. ORDEM**  
84 **DO DIA. 6.1. Calendário de Reuniões Ordinárias da Congregação do IESB – Período**  
85 **letivo 2017-02.** O presidente disse que foi preferível não fazer mais o calendário por semestre,  
86 em virtude deste estar irregular. Que a nova organização deve ser feita por período, e que precisa  
87 ser definido calendário para o período que se inicia, dois mil e dezessete ponto dois (2017.2),  
88 que finaliza em outubro, observando a melhor data para a realização das reuniões, o dia que  
89 tenha maior número de representantes da Congregação, observando também o dia que esses  
90 representantes não estão em sala de aula. Sugeriu que cada componente observasse seu  
91 calendário acadêmico. A professora Ana Cristina pontuou uma dúvida a respeito da existência





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB  
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará  
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

92 de suplente para os conselheiros. Professor Sidnei disse que sim. A professora questionou o  
93 porquê de eles não comparecerem às reuniões, o professor Sidnei disse que eles vêm quando  
94 são convocados. E que a exemplo do CONSEPE os representantes devem responder ao e-mail  
95 de convocação, informando a impossibilidade e pedindo a convocação do suplente. Eliane  
96 complementou que o próprio representante pode informar ao suplente. A professora Ana  
97 justificou que seu questionamento é colocado em virtude de haver sempre um representante nas  
98 reuniões, seja titular ou suplente para que não haja a angústia da necessidade de quórum. O  
99 professor Sidnei complementou que as decisões não se limitam ao mínimo, quanto mais  
100 pessoas, mais discussão, mais reflexão sobre o que é discutido. O professor Antonio Kledson  
101 sugeriu que fosse enviado observação junto a convocatória pedindo para o titular informar a  
102 falta, para que o suplente fique ciente. Os membros verificaram suas disponibilidades de  
103 horários, e após algumas colocações concordaram na data da segunda quarta-feira do mês, a  
104 tarde. O presidente colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. **6.2. Transferência**  
105 **de Coordenação do projeto de Extensão do professor Antonio Kledson.** O professor  
106 Antonio Kledson pediu quebra de interstício para que fosse colocado em votação o seu ponto  
107 de pauta, a congregação concordou. Ele falou que precisa fazer a transferência de coordenação,  
108 em virtude do seu pedido de vacância, e ao consultar a PROEX falaram para trazer para a  
109 Congregação do Instituto. O professor Sidnei acrescentou que já faz parte do projeto como  
110 colaborador, disse ser o responsável pela análise da qualidade da água, e que o professor  
111 Antonio já havia falado dessa demanda, que foi aprovado na Universidade Federal Rural da  
112 Amazônia, e que se disponibilizou para assumir a parte final do projeto, disse que é um projeto  
113 financiado pela Unifesspa via PROEX. Abriu espaço para perguntas e questionamentos.  
114 Ninguém se manifestou e foi colocado para votação, sendo aprovado por unanimidade. **6.3.**  
115 **Homologação do Ad referendum referente a aprovação dos projetos de monitoria.** O  
116 presidente explicou que o professor Caio, enquanto estava como Diretor em exercício do  
117 Instituto, teve que fazer uma aprovação *ad referendum* dos pedidos de monitores vinculados a  
118 Pró-Reitoria de Ensino de graduação da Unifesspa no qual três professores foram contemplados  
119 com monitor bolsista, dois do curso de Biologia e um do curso de Psicologia, e houve também  
120 a solicitação de três alunos voluntários. Diante da urgência ele fez uma aprovação *ad*  
121 *referendum* das solicitações. Falou que incumbia a congregação, naquele momento, homologar





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB  
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará  
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

122 ou declinar a aprovação. Abriu espaço para questionamentos, ninguém se manifestou e ele  
123 colocou o ponto de pauta em votação. Foi aprovado por unanimidade. **6.4. Homologação do**  
124 **parecer do projeto de extensão “Educação comunitária para promoção do uso racional**  
125 **de medicamentos no município de Marabá-PA” – Profa. Aline Coutinho Cavalcanti.** A  
126 professora Aline pediu quebra de interstício para que fosse avaliado a homologação do parecer  
127 do seu projeto de extensão, o que altera a carga horária e conseqüentemente o Plano Individual  
128 de Trabalho - PIT. O professor Sidnei sugeriu que os pontos de homologação fossem feitos  
129 antes da aprovação do PIT. A Congregação concordou por unanimidade. Leu o ponto de pauta  
130 e pediu que alguém lesse o parecer. Eliane leu o parecer. A professora Aline disse que em  
131 reunião da faculdade solicitou a inclusão da professora Leticia como colaboradora. A professora  
132 Ana disse que isso ainda não é possível fazer pelo sistema. O professor Sidnei sugeriu que fosse  
133 enviado memorando à direção para que eles enviasse à Câmara para fazer a avaliação. A  
134 professora Aline diz que o pedido já foi feito na Faculdade de Ciências da Saúde e Biológicas  
135 -FACISB. O professor Sidnei perguntou se já havia sido votado na FACISB e aprovado a carga  
136 horária, a professora respondeu que sim. O professor Sidnei chamou a atenção para que  
137 situações do tipo fossem apresentadas nas proposições. A professora Aline disse que não  
138 imaginou que não estava incluído no parecer. A professora Ana disse que quem exercia essa  
139 função era a professora Raquel, e que não houve um momento de saber como seria a  
140 administração do Sisprol em relação aos projetos anteriores. Disse que descobriu como  
141 funciona sozinha, percebendo a lista dos projetos, que não existe ainda uma função que  
142 possibilite reabrir o sistema para inclusão de alguma outra informação após o envio do  
143 professor. Por esse motivo a adição de colaborador foi feita na reunião. O professor Lauro  
144 sugeriu que contatassem o Vitor do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação -  
145 CTIC. A professora Ana disse que já é uma das propostas vê se há uma forma melhor de  
146 organizar o Sistema de Projetos Online - SISPROL. O professor Lauro disse já ter passado por  
147 isso e a professora Raquel conseguiu abrir o sistema temporariamente para adicionar o professor  
148 Cláudio do Instituto de Ciências Humanas - ICH ao seu projeto. A professora Aline disse que  
149 procurou a professora Raquel, mas ela estava de férias e orientou que isso deveria ser feito na  
150 reunião da faculdade, e assim foi feito. Eliane disse que não haveria problemas em discutir o  
151 que estava em questão, visto que o ponto de pauta não especifica carga horária, mas está





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB  
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará  
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

152 arrolado. O professor Sidnei sugere que a Congregação possa aprovar. O professor Lauro disse  
153 que se o assunto já foi discutido e aprovado na faculdade, a função da câmara é apenas  
154 homologar. A professora Ana disse que o assunto também já passou por reuniões anteriores,  
155 onde outros pareceres foram lidos e descobriram que o dela e da professora Aline não estavam.  
156 Disse que os projetos não foram apreciados antes porque não foram designados a nenhum dos  
157 membros da Câmara de Extensão, ficando esquecidos. Disse também que houve várias  
158 intercorrências, mas chamou atenção para a data de cadastro do projeto no Sisprol, que foi em  
159 fevereiro, só tendo o parecer avaliado em junho porque ela mesma, depois que teve acesso ao  
160 sistema, designou o projeto a professora Luciana, pois a professora Raquel estava de férias,  
161 assim como também a professora Emanuelle. Falou que a professora Aline encaminhou o dela  
162 no dia três de abril, sendo que outros dois projetos “Qualificação e empregabilidade” foi  
163 enviado dia trinta de abril, e “Diagnóstico de rede assistencial” dia trinta de março já foram  
164 passados, aprovados e homologados os pareceres. Disse que precisava dessa carga horária, fez  
165 várias solicitações e o projeto acabou esquecido. O professor Lauro esclareceu que participava  
166 da Câmara de Extensão e que antes entravam com o processo físico, não tinha certeza se ele era  
167 encaminhado ao diretor da faculdade ou ao diretor adjunto do Instituto. Informaram que era ao  
168 adjunto. Disse também que o diretor passava os projetos aos componentes da Câmara logo em  
169 seguida para que pudessem fazer o parecer, e que tinham um prazo, de mais ou menos quinze  
170 dias. Perguntou se com a mudança do sistema o trâmite continuava o mesmo, se é o adjunto  
171 que recebe. A professora Ana disse que sim, que ela recebe como administradora, que ela  
172 vincula o avaliador ao projeto, e que o sistema entra em contato com esse avaliador. Disse haver  
173 algumas sugestões que gostaria fazer, que uma delas é dar maior autonomia às Câmaras, que os  
174 projetos possam ser encaminhados diretamente a elas, visto que o seu papel é de  
175 acompanhamento. Acompanhar o desempenho, se os prazos estão sendo respeitados, se os  
176 relatórios que são necessários estão sendo enviados, se o PIT está sendo cumprido. Mencionou  
177 também que o SISPROL não avisa, havendo a necessidade de ficar consultando o sistema para  
178 saber se há algum projeto sendo enviado. A professora Aline perguntou se o sistema avisa ao  
179 avaliador. A professor Ana disse não saber sobre isso. O professor Lauro disse achar que só  
180 conseguem ver ao abrir o SISPROL. O professor Sidnei colou a homologação do parecer do  
181 projeto de extensão “Educação comunitária para promoção do uso racional de medicamentos





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB  
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará  
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

182 no município de Marabá-PA”, com carga horária de dez horas para a coordenadora Aline  
183 Coutinho Cavalcanti, cinco horas para a colaboradora Priscila da Silva Castro Vianez, cinco  
184 horas para a colaboradora Emanuelle Helena Santos Cossolosso e cinco horas para a  
185 colaboradora Leticia Dias Lima Jedlicka, em votação e foi aprovado por unanimidade. **6.5.**  
186 **Homologação do parecer do projeto de extensão “Distribuição espacial das iniquidades**  
187 **em saúde em Marabá” – Profa. Ana Cristina Viana Campos.** Eliane fez a leitura do parecer.  
188 A professora Ana Cristina disse ter acontecido o mesmo que aconteceu ao projeto da professora  
189 Aline, pois não está incluso a divisão de carga horária de cinco horas para as professoras  
190 colaboradoras, mas já foi aprovada pela faculdade. O professor Sidnei perguntou se a  
191 congregação podia homologar o parecer da Câmara de Extensão juntamente com a distribuição  
192 de carga horária de dez horas para a coordenadora Ana Cristina Viana Campos, cinco horas  
193 para a colaboradora Priscila da Silva Castro Vianez, cinco horas para a colaboradora Emanuelle  
194 Helena Santos Cossolosso e cinco horas para a colaboradora Aline Coutinho Cavalcanti. Foi  
195 homologado por unanimidade. **6.6. Alocação de carga horária de 20h para Diretora Adjunta**  
196 **do IESB.** O professor Sidnei falou que a resolução vinte e um do CONSEPE determina que o  
197 diretor adjunto/vice-diretor tenha carga horária máxima de até vinte horas, e que a professora  
198 Ana, visando seguir o tramite legal achou por bem trazer o ponto de pauta para a Congregação,  
199 solicitando essa carga horária. Colocou o ponto de pauta em votação, e foi aprovado por  
200 unanimidade. **6.7. Homologação do PIT dos docentes – Período letivo 2017-02.** O professor  
201 Sidnei pediu a professora Ana que se atentasse aos inconsistentes, pois até o momento não havia  
202 recebido nenhum comunicado, nenhum pedido, nenhuma solicitação de demanda de atividades  
203 para complementar a carga horária, se o professor sabe que está com o PIT inconsistente e não  
204 leva essa demanda para direção está assumindo o risco de compensar no próximo semestre. A  
205 professora Ana complementou que foi homologado pela FACISB e não houve? O professor  
206 Sidnei falou de três momentos, o plano de atividade semestral, que foi apresentado em  
207 PowerPoint, foi homologado na FACISB e agora está sendo homologado na Congregação. O  
208 presidente pediu a professora Ana que fizesse a leitura da carga horária total do corpo docente  
209 do IESB. A professora Ana Cristina começou a leitura com os professores de Ciências  
210 Biológicas: Alessandra de Rezende Ramos, quarenta e cinco horas (45h); Antonio Kledson Leal  
211 Silva, quarenta e três horas (43h); Danilo Elias de Oliveira, cinquenta e duas horas (52h);





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB  
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará  
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

212 Diógenes Henrique de Siqueira Silva, setenta e três horas (73h); Edith Cibelle de Oliveira  
213 Moreira, cinquenta e uma horas (51h); Raquel Ribeiro da Silva, quarenta e duas horas (42h);  
214 Sidnei Cerqueira dos Santos, setenta e seis horas (76h). O professor Sidnei pediu a inclusão de  
215 portaria referente a atividade do grupo de pesquisa MED LAB. A professora Ana disse não está  
216 na mesma categoria de Núcleo de Pesquisa, pois o núcleo de pesquisa é atividade  
217 administrativa. O professor Sidnei disse que Núcleo de Pesquisa entra como ensino. A  
218 professora Ana citou o exemplo do professor Caio que possui coordenação em Núcleo de  
219 Estudos em Psicologia Experimental e está em atividade administrativa e no PIT anterior  
220 também. O professor Sidnei pediu para conferir se o professor Caio ainda está como  
221 coordenador de Núcleo, porque as portarias estão vencidas. A professora Ana disse ter pedido  
222 as portarias para todos, via e-mail e memorando. O professor Sidnei disse que em termo de  
223 Núcleo está aguardando essa problemática chegar para criar uma comissão, porque para  
224 emissão de carga horária para atividades, a atividade precisa ter uma resolução, um  
225 embasamento. Citou como exemplo a submissão de projeto de extensão, que precisa de um  
226 parecer, uma carga horária, e relatório ao final. Os núcleos têm uma carga horária, mas não  
227 explica o que é o núcleo, qual é o objetivo, proposta ou resultado esperados. Disse que para  
228 emissão de carga horária deve ser criada uma resolução que explique quais são as competências  
229 do núcleo. O professor Lauro colocou que a carga horária do núcleo é alocada em analogia as  
230 outras ciências, como se fosse laboratório. Mencionou a resolução zero vinte e um (021), que  
231 fala o horário para alocação de coordenação de laboratório. Falou que em psicologia optaram  
232 por colocar o nome de núcleo. O professor Sidnei disse que o núcleo tem carga horária máxima  
233 de dez horas, as professoras Aline e Ana Cristina complementaram que em atividades  
234 administrativas. O presidente disse já ter solicitado também uma resolução do uso do  
235 laboratório, principio e qual o papel do coordenador. Reconheceu o trabalho do professor  
236 Danilo no laboratório como importante, disse que organiza, faz sugestões, organiza a agenda  
237 de atividades, faz relatórios, tem ferramentas para mostrar o que vem desenvolvendo enquanto  
238 coordenador de laboratório. Mas questionou pontos como: O que um coordenador de núcleo  
239 faz? qual a proposta para esse semestre? o que foi conquistado para o núcleo em relação as suas  
240 atividades nesse período? Disse que falta mostrar o que vai ser feito e o que foi feito. O professor  
241 Lauro questionou se no sistema a alocação de carga horária para coordenação de núcleo deve





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB  
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará  
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

242 entrar como coordenação de laboratório. A professora Ana respondeu que o sistema ainda não  
243 estava aberto, por isso não tinha acesso, disse que a informação que tinha foi passada em PDF,  
244 de forma resumida. O professor Lauro considerou ser difícil o sistema ter a expressão Núcleo.  
245 O professor Sidnei disse não saber, que na resolução tem uma, mas não especifica se é núcleo  
246 de ensino ou pesquisa. A professora Ana Cristina disse que a Eumar falou que é possível  
247 cadastrar qualquer tipo de função, desde que a demanda seja aberta diretamente à DIPROG.  
248 Disse que mudou muita coisa no SISPLAD, que ele vai passar a controlar mais as atividades.  
249 A professora Ana disse que se o MED LAB é uma atividade de pesquisa, isso altera o PIT, pois  
250 é possível alocar cinco horas, e que no SISPLAD a carga horária passa a ser de oitenta e uma  
251 horas. O professor Sidnei explicou como o projeto funciona, que o professor convida vários  
252 estudantes de áreas diferentes, que gostam de lidar com computação, explica ao aluno a ideia  
253 do MED LAB e dá a ele toda a liberdade para que desenvolva o que quiser, aprendendo  
254 coletivamente com os colegas, visto que cada um tem um potencial diferente dentro da área da  
255 informática. Falou que a ideia é que o aluno desenvolva algo sobre biologia, alguma pesquisa  
256 voltada a biologia onde o professor possa orientar, e o aluno possa orientar na parte da utilização  
257 da tecnologia da informação. A professora Ana Cristina continuou com a leitura da carga horária:  
258 professora Zanderluce, quarenta e nove horas (49h). Professores do Curso de Psicologia: Caio  
259 Maximino de Oliveira, sessenta e uma horas (61h); Lauro da Silva Barbosa, quarenta e nove  
260 horas (49h); professora Luciana Bezerra de Sousa Gianasi, trinta e nove horas (39h). Explicou  
261 que a professora Luciana ficou com a carga horária inferior a quarenta horas porque quando o  
262 professor Caio enviou o PIT estava alocando duas horas para as reuniões da faculdade, mas de  
263 acordo com a resolução vinte e um é apenas uma hora. Isso foi passado durante o planejamento  
264 e feito a correção, até o momento ela possui quarenta e nove horas. O professor Sidnei sugeriu  
265 que após a reunião fosse encaminhado novamente um e-mail com os PITs dos professores,  
266 chamando atenção para os professores que estão inconsistentes, atentando que as portarias  
267 devem estar em vigor. A professora Ana Cristina continuou a leitura: Marcelo Vial Roche,  
268 cinquenta e três horas (53h); Normando José Queiroz Viana, quarenta e uma horas (41h);  
269 Sylvania da Silva Onça, quarenta e nove horas (49h). Curso de Saúde Coletiva: Aline Coutinho  
270 Cavalcanti, quarenta e duas horas (42h); Ana Cristina Viana Campos, oitenta e sete horas (87h);  
271 Bruna Cláudia Meireles Khayat, trinta e sete horas (37h). A professora Ana disse que a





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB  
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará  
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

272 professora Bruna perdeu a carga horária do NDE, está inconsistente, mas não se manifestou até  
273 o momento. A professora Ana também disse que de acordo com a Eumar seria possível colocar  
274 uma carga horária proporcional exercida para todos os coordenadores até o momento que eles  
275 saíram, mas todos eles optaram por não colocar. Continuou a leitura: Professora Emanuelle  
276 Helena Santos Cossolosso, quarenta e sete horas (47h); Leticia Dias Lima Jedlicka, quarenta e  
277 três horas (43h); Priscila da Silva Castro Vianez, quarenta e duas horas (42h). O presidente  
278 colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. **6.8. Definição de prazo para envio das**  
279 **cópias em PDF das portarias de projetos e atividades administrativas dos docentes do**  
280 **IESB.** 6.8 O presidente disse que a professora Ana já havia feito a solicitação no dia do  
281 planejamento, devido a uma solicitação feita pela Eumar, disse que o Instituto não anexava a  
282 cópia da portaria ao cadastrar o PIT. Se colocou à disposição dos professores que estão faltando  
283 portarias. O professor Lauro perguntou sobre as portarias de participação de conselho e  
284 representação na Congregação, pois disse não ter. O professor Sidnei disse está aguardando a  
285 composição final da congregação para emitir portaria única, mas que pode ser emitida portaria  
286 retroativa a data de quando entraram. O professor Lauro perguntou quanto a reunião da  
287 faculdade. O professor Sidnei disse que as faculdades têm autonomia administrativa, e podem  
288 emitir portarias vinculadas as atividades da faculdade, citou como exemplo os membros do  
289 conselho da faculdade, quem deve emitir portaria não é a congregação, sim a direção da  
290 faculdade, assim também como composição eleitoral da faculdade. Disse que a subunidade tem  
291 autonomia acadêmica e administrativa, só não tem financeira porque o dinheiro fica vinculado  
292 ao Instituto. O professor Lauro perguntou se o fato de as portarias ficarem no Instituto dificulta  
293 o processo. O professor Sidnei disse que cada professor deve escanear o documento e  
294 encaminhar, que é razoável que a própria parte interessada faça. A professora Ana falou do  
295 risco de algum documento passar despercebido, visto que são mais de duzentos. Que quando  
296 recebe do e-mail do professor todas as portarias dele, já cria uma pasta para ele. O professor  
297 Lauro disse que ele não terá todas as portarias. O professor Sidnei disse que ele deve solicitar  
298 a Eliane, para que sejam emitidas as portarias pendentes. Disse também que enviar as portarias  
299 a diretora adjunta parte do princípio que os professores são responsáveis por isso, e não  
300 transferência de responsabilidade. Foi discutido um prazo limite para o envio das portarias, e  
301 aprovaram, por unanimidade, até as vinte três horas e cinquenta e nove minutos do dia dezoito





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB  
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará  
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

302 de junho, via e-mail, em formato PDF. **6.9. Homologação do parecer da Banca de Avaliação**  
303 **de Progressão Funcional da Profa. Solange Conceição Albuquerque de Cristo.** O professor  
304 Sidinei leu o parecer, que foi favorável, disponibilizou para os membros e abriu espaço para  
305 sugestões e comentários a respeito. Ninguém se manifestou, o presidente encaminhou para  
306 votação e foi homologado por unanimidade. **6.10. Eleição dos representantes do IESB no**  
307 **CONSEPE.** O presidente disse que no regimento, foi optado fazer a divulgação das eleições  
308 para titular e suplente, os interessados encaminhariam seus nomes para o e-mail do Instituto e  
309 a Congregação decidiriam através de aclamação, no entanto há uma orientação na universidade  
310 onde só os pares pode ter direito a voto, exemplificou a eleição dos técnicos, feita via Sistema  
311 Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicos - SIGAA, onde o primeiro mais votado se torna  
312 o titular, e o segundo, suplente. Apresentou duas propostas: Eleição onde a decisão é tomada  
313 pela congregação, ou eleição em que os pares decidem. Apresentou uma terceira possibilidade,  
314 seria feita uma reunião na faculdade, dessa reunião sairiam os nomes de quem demonstrasse  
315 interesse e seriam levado a congregação, que decidiria quem seria o representante. Abriu para  
316 discussão. O professor Lauro perguntou se havendo eleição, ele garantiria cadeira por tempo  
317 determinado, por exemplo, dois anos, ou se quando o regimento for aprovado haverá uma nova  
318 eleição. O professor Sidnei disse que não, o que será validado será o que a Congregação  
319 Chancelar. O professor Lauro perguntou se quando o regimento estiver em vigor, ele acatará o  
320 representante como parte da congregação, até o vencimento da portaria. O presidente disse que  
321 sim. Eliane perguntou se optando pelo processo em que a Congregação escolhe os nomes seriam  
322 indicados. O professor disse que seria divulgado uma data limite para que houvesse  
323 manifestação de interesse. Eliane perguntou como seria o processo caso optassem por eleição  
324 direta. O presidente disse que seria feito um regimento eleitoral, e nesse regimento seriam  
325 estabelecidos os critérios para candidatura. Só professores poderiam se candidatar, e que não  
326 tivesse cadeira na congregação, sendo titular ou suplente. Seria determinado uma data e a  
327 eleição seria feita via SIGAA. Eliane disse haver os porém de cada um. Se colocasse para  
328 formar pares não sobraria muita gente, pois muitos já estão como titulares ou suplente. Mas se  
329 não colocasse, não seria o meio mais adequado de se fazer democracia. Valquimarque disse  
330 achar a opção de discutir primeiro na faculdade mais interessante, pois cada um poderia falar  
331 sobre sua disponibilidade e todos poderiam votar. Eliane complementou que assim teriam uma





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB  
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará  
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

332 noção de como deveria ser encaminhado, dependendo da quantidade de professores que se  
333 manifestassem. O professor Sidnei disse que no caso do conselho da faculdade seria só  
334 indicação. O professor Lauro perguntou se seria necessário um regimento, caso aprovassem  
335 uma eleição. O professor Sidnei disse que se for SIGAA, precisa de um regimento. O professor  
336 Lauro perguntou também se tendo que fazer o regimento a comissão para elaborá-lo sairia da  
337 congregação. A professora Aline disse que tem que ser pessoas não interessadas em ocupar o  
338 cargo. O professor Lauro observou não ter ninguém para a representação do IESB no Conselho  
339 Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, e como ficaria essa representação  
340 durante o tempo demandado pela eleição. O professor Sidnei disse que seria mantido o princípio  
341 da razoabilidade, convidando alguém para a representação de forma provisória. Eliane fez  
342 algumas considerações a respeito da urgência da eleição do representante, considerando a  
343 eleição indireta. O professor Sidnei argumentou concordando e sugerindo outra possibilidade,  
344 de não fazer uma eleição só com os membros da Congregação, mas com todos os professores,  
345 em uma Assembleia Docente. O presidente disse que encaminhando de acordo com a última  
346 proposta, seria necessário definir prazos para data da divulgação e eleição, para que os  
347 interessados pudessem se programar. Colocou em votação as propostas. O professor Lauro  
348 perguntou se na terceira opção seria fazer uma Assembleia e dessa Assembleia tirar um nome.  
349 O professor Sidnei disse que na Assembleia ocorreria uma votação e que os nomes seriam  
350 indicados antes. No dia da Assembleia não haverá discussão, apenas votação dos que já  
351 manifestaram interesse na candidatura. Disse também que a resolução pode ser feita pela  
352 congregação. O professor Lauro esclareceu sua preocupação em relação a escolha de uma  
353 eleição indireta, concordou com a terceira opção, em virtude da urgência, mas que deveria ser  
354 dada uma justificativa a essa escolha. O professor Sidnei retomou a votação das propostas,  
355 proposta um: eleição via SIGAA. Proposta dois: Indicação do nome na reunião do conselho da  
356 faculdade e posteriormente eleição indireta na congregação. Proposta três: Eleição direta  
357 presencial, onde o representante demonstrará interesse dentro do prazo estabelecido pela  
358 resolução que será criada. O professor Lauro perguntou o que seria a resolução. O professor  
359 Sidnei respondeu que seria o regimento, que seria convertido em resolução. Os critérios para o  
360 regimento seriam os que a congregação estabelecesse. O professor Sidnei retomou a votação, a  
361 proposta três foi aprovada por unanimidade. O professor Lauro ressaltou a escolha da proposta





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB  
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará  
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

362 em virtude de urgência da eleição. O professor Sidnei encaminhou para os critérios, que foram  
363 definidos os seguintes: Poderão candidatar-se para as representações do IESB no CONSEPE os  
364 docentes do quadro permanente do IESB em efetivo exercício, A eleição será realizada no dia  
365 vinte e nove (29) de junho de 2017, às quatorze horas e trinta minutos (14h:30min), na sala dos  
366 professores do Instituto, localizada na Unidade três (III), Campus Marabá, Poderão votar todos  
367 os docentes ativos do quadro permanente do IESB, Os candidatos deverão enviar o memorando  
368 a partir das oito horas (08h:00min) do dia dezoito (18) até as vinte e três horas e cinquenta e  
369 nove minutos (23h:59min) do dia vinte e três (23) de junho de dois mil e dezessete (2017). O  
370 professor Lauro sugeriu uma reunião Extraordinária para finalizar a elaboração do regimento.  
371 Foi aprovada por unanimidade. **6.11. Medidas de segurança do IESB.** O presidente falou  
372 sobre o acesso livre a qualquer pessoa no IESB. Falou do ocorrido com a professora Ana  
373 Cristina, e que depois tomou conhecimento que já havia ocorrido também com a professora  
374 Raquel e professora Alessandra. Falou de sua experiência nas outras universidades onde  
375 trabalhou nas quais os técnicos e diretores possuíam as cópias das chaves, e os outros membros  
376 só tinham acesso solicitando ao segurança, mediante a uma lista constando o nome das pessoas  
377 autorizadas. Disse não saber se os técnicos possuem as chaves. Valquimarque falou que apenas  
378 o guarda possui. Disse haver um problema e nenhum mecanismo de controle. A professora Ana  
379 contou que na última quinta-feira veio cedo para o Instituto, deu aula as sete e meia, foi para  
380 reunião com os alunos do projeto, depois foi almoçar meio dia, até então estava com todos os  
381 documentos. Trouxe seu filho para ficar com a babá, não parando em nenhum lugar. Veio para  
382 o IESB e ficou das duas às nove e meia da noite. Só esteve no Instituto. Foi a PROEG. Comprou  
383 um lanche com o dinheiro que tinha no bolso e não sentiu falta de nada, não viu ninguém  
384 entrando. Só sentiu falta da carteira na sexta feira, pois saiu atrasada, sem lanchar, e ao chegar  
385 foi até a lanchonete, quando abriu a bolsa a carteira não estava lá. Disse não poder afirmar com  
386 certeza que foi no Instituto, mas não pode descartar a possibilidade. Disse que foi um dia muito  
387 tumultuado, pois recebeu muita gente. Falou do transtorno de ter perdido todos os documentos.  
388 Disse que depois que fez esse relato outras pessoas disseram ter sentido falta de quantia em  
389 dinheiro, mencionou a professora Leticia. Valquimarque disse que realmente já tinha ocorrido  
390 antes, com a professoras Raquel e Alessandra, mas como não havia certeza, e nem suspeitos.  
391 Entrou alunos, técnicos e professores. Eliane complementou falando a respeito do pessoal da





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB  
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará  
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

392 limpeza, que são sempre os primeiros que a culpa tende a cair. A professora Ana disse que isso  
393 acontece por conta do livre acesso, pois a pessoa tem tempo para fazer o que quiser. Mencionou  
394 o fato de funcionar quatro ambientes em apenas um lugar, com uma única chave. Eliane falou  
395 sobre não haver um local adequado para deixar as bolsas. O professor Sidnei falou que pode-se  
396 pedir armários, em que cada um teria sua chave. A professora Ana disse que a professora  
397 Solange já deu essa ideia, que é interessante para todos, técnicos e professores. O professor  
398 Sidnei disse não saber se há recurso, mas que pode ver também se tem cadastrado e fazer a  
399 solicitação de uns trinta, a depender do tamanho. Valquimarque disse que o escaninho  
400 resolveria apenas parte do problema, que às vezes o Instituto fica sem ninguém e aberto. A  
401 professora Aline questionou a responsabilidade de pegar a chave com o vigilante, pois pegaria  
402 a chave na entrada, mas que ao sair há outras pessoas, e que o controle não tem como ser feito  
403 dessa maneira. A professora Ana explicou que a pessoa só solicitaria que fosse aberto, não  
404 ficaria com a chave. A professora Aline diz que para ter esse controle cem por cento o guarda  
405 teria que registrar a entrada e a saída. A professora Ana ressaltou que isso só funciona para o  
406 final de semana, ou fora do expediente. O professor Sidnei disse que no horário convencional,  
407 das sete as dezoito, deve ser aberto normalmente, mas orientando que se não houver ninguém  
408 no Instituto, se for apenas para pegar o data show, por exemplo, deve se pedir que tranque  
409 novamente. Falou que sua maior preocupação é em relação aos horários não convencional e  
410 horário de almoço. O horário de almoço costuma ficar aberto. Sugerindo que ninguém deixe  
411 suas bolsas. Valquimarque disse que é aberto para a limpeza, e o pessoal fica sozinha. O  
412 presidente enfatiza que não está fazendo nenhum tipo de acusação, mas há bens materiais  
413 sumindo, e que a congregação está criando mecanismos de controle. Sugeriu que fora do horário  
414 convencional seja necessário a apresentação de documento de identidade com foto, e que os  
415 seguranças devem confirmar se está na lista de pessoas autorizadas, que a direção encaminhará.  
416 Sugeriu também que mesmo em horário convencional, ao sair do IESB e não haver mais  
417 ninguém solicite que a porta seja trancada. Outra orientação foi que os servidores não deixem  
418 seus bens pessoais no Instituto quando estiverem fora do mesmo. Disse que das decisões  
419 tomadas será gerada uma resolução de orientação, que será publicada na página e socializada  
420 via e-mail. Valquimarque falou da facilidade de acesso dos alunos no Instituto. Eliane disse que  
421 o que dificulta isso é a porta fechada, e que não há esse costume no IESB. Foi discutido que





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB  
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas  
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará  
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

422 deixem as portas fechadas, abrindo apenas quando não houver ninguém na secretaria. O  
423 professor deu encaminhamento dessas sugestões. Eliane perguntou sobre a possibilidade dos  
424 técnicos terem as cópias das chaves. O professor Lauro considerou as estratégias ainda frágeis,  
425 que a ideia de conseguir o espaço para guardarem as coisas é importante, mas e preciso sinalizar  
426 que o Instituto não se responsabiliza pelos objetos pessoais. O professor Sidnei perguntou a  
427 congregação a respeito de os técnicos possuírem as cópias das chaves. Houveram alguns  
428 posicionamentos contrários. Valquimarque disse que antes os diretores e técnicos tinham, mas  
429 depois da troca da fechadura só os guardas ficaram. Falou sobre a quantidade de guardas  
430 disponíveis para abrir as salas, e da demora que isso causa. A professora Aline disse que os  
431 técnicos e diretores possuindo as cópias, a responsabilidade é de quem possuir. O professor  
432 Sidnei disse não saber se quer assumir essa responsabilidade. O professor Lauro sugeriu uma  
433 reunião entre os técnicos, diretores e coordenadores para que entrassem em consenso. O  
434 presidente retomou os encaminhamentos, e foram aprovados por unanimidade. O presidente  
435 solicitou a retirada de dos seguintes pontos de pauta: Definição de prazos para entrega de  
436 parecer, sugestão de formulação do guia de avaliação padrão e pedido de afastamento da  
437 professora Clarissa Mendes Knoechelmann para realizar doutorado sanduíche na Alemanha.

438 **6.12. Homologação do Edital “Seleção Pública para Concessão de Auxílio Financeiro à**  
439 **Participação Discente em Eventos Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos”.** O presidente  
440 explicou que o edital é um auxílio estudantil, que será disponibilizado dois mil e quinhentos  
441 reais, dividido por seis, quatrocentos e dezesseis reais para os estudantes. Disse precisar da  
442 homologação para tornar público. Encaminhou para votação e foi homologado por  
443 unanimidade. **7. O que ocorrer.** O professor Lauro perguntou quanto a suplência dos  
444 professores assistentes, se poderia trazer como ponto de pauta para uma próxima reunião ou  
445 discutido logo, nomeando um suplente. Disse haver apenas cinco professores com mestrado:  
446 Professora Samantha, que está de licença saúde, professora Alessandra Chaves, afastada para  
447 doutorado, professor André Picoli afastado para doutorado, e professora Emanuelle Cossolosso,  
448 que está ativa, e professora Clarissa também afastada para doutorado. Se inclui na lista  
449 totalizando seis professores. Disse que a única professora que poderia ser suplente era a  
450 professora Emanuelle e perguntou se a congregação poderia indicar o nome dela. O professor  
451 disse não haver eleição, e ela sendo a única professora podendo se tornar suplente poderia dar



